Revisões de Geometria



Objetivos

- Introduzir os elementos de geometria
 - Escalares
 - Vetores
 - Pontos
- Estabelecer as operações entre eles de forma independente do referencial
- Definir as primitivas básicas
 - Segmentos de recta
 - Polígonos



Elementos Básicos de Geometria

- A geometria é o estudo das relações entre os objetos num espaço de n dimensões.
 - Em computação gráfica estamos interessados principalmente no espaço tridimensional
- Para modelarmos objetos pretendemos identificar o menor conjunto de primitivas que nos permitam construir objectos mais sofisticados
- Vamos necessitar de 3 elementos básicos:
 - Escalares (por si só não têm significado geométrico)
 - Vetores
 - Pontos



Vetores

- Definição física: um vetor é uma entidade com dois atributos
 - Direção
 - Magnitude
- Exemplos:
 - Força
 - Velocidade
 - Segmentos de recta dirigidos







- Operações
 - Vetor simétrico
 - Multiplicação por um escalar
 - Existência de vetor nulo
 - A soma de 2 vetores é um vetor



Vetores

- Um espaço linear|vetorial é um sistema matemático para manipular vetores
- As operações suportadas num espaço linear são:
 - A multiplicação por um escalar $\mathbf{u} = \alpha \mathbf{v}$
 - o A adição de vetores: $\mathbf{w} = \mathbf{u} + \mathbf{v}$
- Expressões possíveis num espaço linear
 v = u + 2w 3r

Exemplos de vetores idênticos:



 Os espaços lineares são insuficientes para definirmos geometria, precisamos de locais: pontos!

Pontos

- Definem uma localização no espaço
- As operações suportadas entre pontos e vetores são:
 - A subtração de dois pontos



A adição de um ponto e um vetor

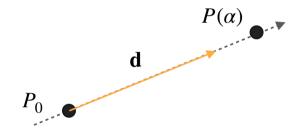


Espaço Afim

- Um espaço afim obtém-se acrescentando a um espaço linear um ponto
- Operações suportadas:
 - Adição de dois vetores
 - Multiplicação dum escalar por um vetor
 - Adição de um vetor a um ponto (ou subtração de dois pontos)
 - Operações entre escalares (adição, produto, inverso)
- ullet Adicionalmente, para um qualquer ponto P, definem-se as operações:
 - \circ 1 × P = P
 - $0 \times P = 0$ (vetor nulo, de comprimento zero e sem direção definida)

Linhas

• Considerem-se todos os pontos da forma $P(\alpha) = P_0 + \alpha \mathbf{d}$



• Conjunto de todos os pontos da recta que passa por P_0 , com a direção do vetor ${f d}$.

Linhas

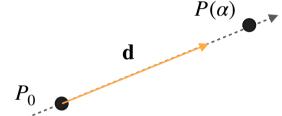
- $P(\alpha) = P_0 + \alpha \mathbf{d}$ é designada por equação paramétrica vetorial da reta / linha
- É uma forma mais robusta que as alternativas e é facilmente extensível a curvas e superfícies.
- Outras equações possíveis para uma reta:
 - Explícita: y = mx + b
 - o Implícita: ax + by + c = 0
 - Paramétrica:

$$x(\alpha) = (1 - \alpha)x_0 + \alpha x_1$$

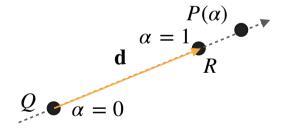
$$y(\alpha) = (1 - \alpha)y_0 + \alpha y_1$$

Raios e Segmentos de reta

• Se $\alpha \geq 0$, então $P(\alpha)$ é um raio partindo de P_0 , na direção de ${\bf d}$



Se usarmos dois pontos para definir d, então:

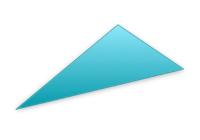


Para $0 \le \alpha \le 1$, obtêm-se todos os pontos do segmento de reta que liga Q a R

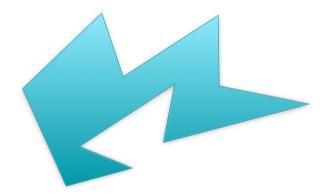
$$P(\alpha) = Q + \alpha(R - Q) = Q + \alpha R - \alpha Q = (1 - \alpha)Q + \alpha R$$

Polígono

 Um polígono é a região do espaço delimitada por uma sequência de segmentos de reta, contíguos, que formam uma figura fechada (início e fim) no mesmo ponto. Todos os pontos deverão estar num mesmo plano.

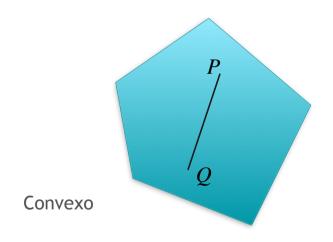


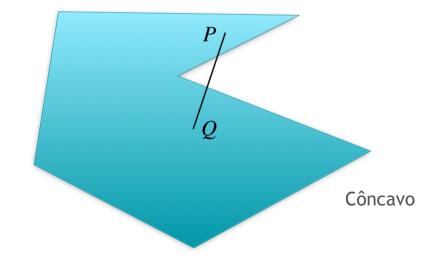




Convexidade

 Um objeto é convexo se e só se, para quaisquer dois pontos pertencentes ao objeto, todos os pontos no segmento de reta que os une também pertencem ao objeto.



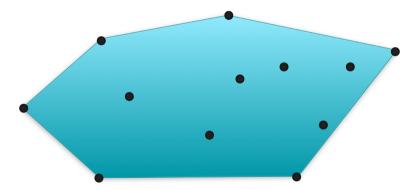


Somas afins

- Considere-se a expressão: $P = \alpha_1 P_1 + \alpha_2 P_2 + \ldots + \alpha_n P_n$
- Embora não se tenha definido a operação de multiplicação dum escalar por um ponto, pode mostrar-se por indução que a "soma" acima faz sentido se e só se: $\alpha_1 + \alpha_2 + \ldots + \alpha_n = 1$
- A expressão diz-se então ser uma soma afim dos pontos $P_1, P_2, ..., P_n$.
- Adicionalmente, se $\forall i, \alpha_i \geq 0$, então obtém-se o casco convexo (convex hull) dos pontos P_1, P_2, \ldots, P_n .

Casco convexo (Convex Hull)

- É o menor objeto convexo contendo os pontos P_1, P_2, \dots, P_n
- Em 2D (forma-se um polígono convexo) pode imaginar-se que passamos um elástico em torno do conjunto de pontos e o largamos



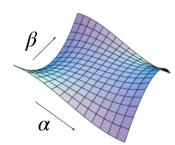
• Em 3D (forma-se um poliedro convexo) a analogia é a de um balão elástico envolvente que se larga até tocar em alguns dos pontos.

Curvas e Superfícies

• Curvas - são entidades definidas por um parâmetro da forma $P(\alpha)$, onde a função é não linear:

Exemplo:
$$\mathbf{P}(t) = (1-t)3\mathbf{P1} + 3(1-t)2t\mathbf{P2} + 3(1-t)t2\mathbf{P3} + t3\mathbf{P4}$$
 $P(\alpha_i)$

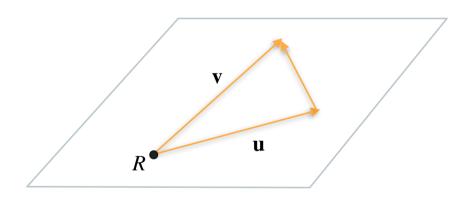
• Superfícies - são formadas por funções de dois parâmetros $P(\alpha, \beta)$



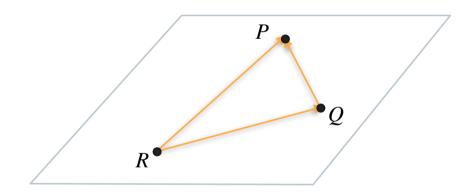
Nota: funções lineares geram linhas e polígonos

Plano

 Um plano pode definir-se através dum ponto e de dois vetores, ou através de 3 pontos

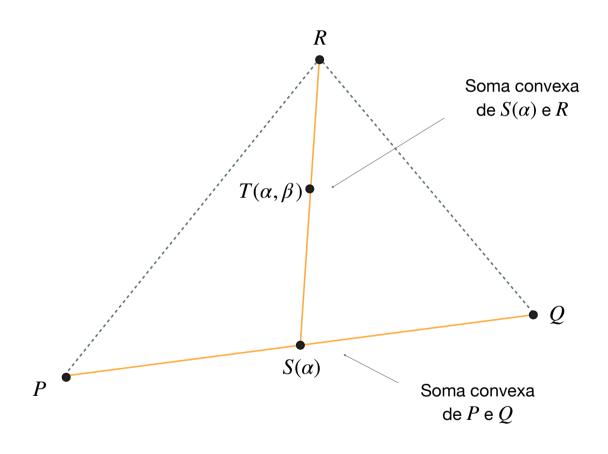


$$P(\alpha, \beta) = R + \alpha \mathbf{u} + \beta \mathbf{v}$$



$$P(\alpha, \beta) = R + \alpha(Q - R) + \beta(P - R)$$

Triângulos



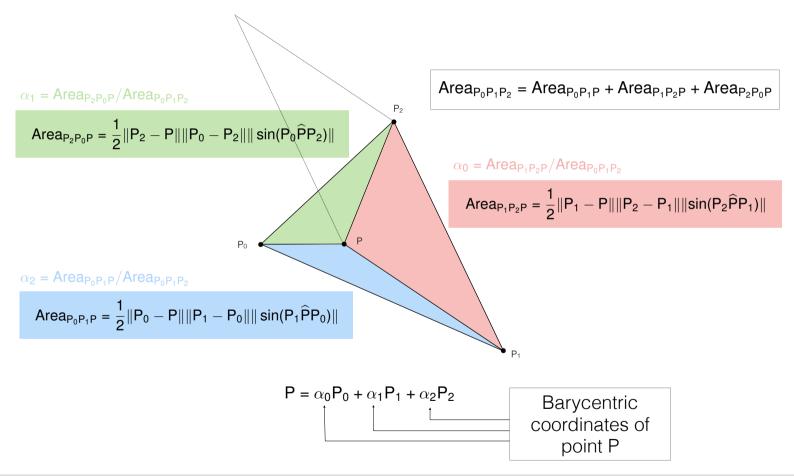
 $\begin{aligned} & \text{Para} \\ & 0 \leq \alpha, \beta \leq 1, \\ & \text{obtêm-se todos} \\ & \text{os pontos } T \text{ do} \\ & \text{triângulo} \end{aligned}$



Coordenadas Baricêntricas

- Um triângulo é convexo, logo cada ponto do seu interior pode ser representado por uma soma afim: $P(\alpha_1,\alpha_2,\alpha_3)=\alpha_1Q+\alpha_2R+\alpha_3S$, onde $\alpha_1+\alpha_2+\alpha_3=1$ e $\forall i,\alpha_i\geq 0$.
- Os valores de α_1 , α_2 , α_3 são denominados de **coordenadas baricêntricas** do ponto P, em relação ao triângulo.

Coordenadas baricêntricas (interpretação geométrica)



Normais

- Num espaço tridimensional, todos os planos têm um vetor perpendicular ou ortogonal a eles, denominado de vetor normal
- A partir da formulação $P(\alpha, \beta) = P + \alpha \mathbf{u} + \beta \mathbf{v}$, podemos usar o produto externo $\mathbf{u} \times \mathbf{v}$ para encontrar o vetor \mathbf{n} que satisfaz:

$$(P(\alpha, \beta) - P) \cdot \mathbf{n} = 0$$

